

Relatório de Execução Orçamental

Abril 2026



*Espécie mais vendida no período 1 abril a 30 abril 2026 em quantidade foi a Carapau (*Trachurus trachurus*) e em valor foi o Polvo-vulgar (*Octopus vulgaris*).

Índice

Sumário Executivo.....	3
1. Pescado Transacionado.....	4
2. Demonstração de Resultados	5
Rendimentos:	5
Gastos:.....	7
3. Eficiência Operacional.....	11
4. Balanço.....	13
5. Demonstração de Fluxos de Caixa.....	16
6. Investimento	19
7. Resultados por Área de Negócios.....	22
8. Indicadores Financeiros 2026 e evolução para o período 2023 a 2025	26

Índice de Quadros

Quadro 1 - Informação estatística de pescado, por direções (comparação com o orçamento)	4
Quadro 2 - Informação estatística de pescado, por direções (comparação com a execução 2025)	4
Quadro 3 - Demonstração de Resultados	5
Quadro 4 – Rendimentos.....	7
Quadro 5 - Gastos	8
Quadro 6 - Fornecimentos e serviços externos (FSE).....	9
Quadro 7 - Gastos com o pessoal	10
Quadro 8 - Eficiência Operacional (Art.º141.º do DLEO 2026).....	12
Quadro 9 – Balanço.....	15
Quadro 10 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	17
Quadro 11 – Investimentos.....	19
Quadro 12 – Execução dos investimentos	19
Quadro 13 - Investimentos Específicos	21
Quadro 14 - Volume de Negócios por Área de Negócio.....	22
Quadro 15 - Indicadores.....	26

Sumário Executivo

O presente relatório descreve a execução orçamental acumulada a abril de 2026, fazendo uma comparação com o orçamentado para o mesmo período, assim como com o período homólogo de 2025. A comparação foi efetuada com base no Plano de Atividades e Orçamento para 2026, aprovado pelo Conselho de Administração a 10 de setembro de 2025.

No âmbito da legislação publicada relativamente ao processo de descentralização (Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto), foram incorporados no PAO 2026 os efeitos do processo de descentralização, resultante dos protocolos assinados em 2023, 2024 e 2025.

Acumulado a abril de 2026, o resultado antes de impostos (R.A.I) atingiu -1,28 milhões de euros, refletindo um aumento de 294 mil euros em comparação ao orçamento e diminuição de 1 milhão de euros na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Os rendimentos totais atingiram 8,9 milhões de euros, o que representa um valor inferior ao orçamento em 915 mil euros e de 1,1 milhões de euros em relação ao mesmo período do ano anterior. Da análise efetuada, observa-se que a 1.ª venda de pescado é a componente com maior peso no volume de negócios, tendo sido registados 4,8 milhões de euros. Este valor é inferior ao orçamento em 543 mil euros e 753 mil euros em comparação com 2025.

No que diz respeito aos gastos, a execução de fornecimentos e serviços externos evidencia um decréscimo de 848 mil euros, em relação ao orçamento, e 148 mil euros, em comparação com o período homólogo. Contudo, este decréscimo tenderá a diminuir-se até ao final do ano, já que habitualmente a execução desta rubrica tem um peso superior no 2.º trimestre.

Os gastos com o pessoal estão cerca de 200 mil euros abaixo do orçamento, embora 189 mil euros acima dos valores registados em 2025. O decréscimo verificado face ao PAO 2026 resulta essencialmente da redução do quadro de pessoal, particularmente do número médio de trabalhadores. Contudo, é importante destacar que o desvio face ao orçamento irá diluir-se parcialmente, ao longo do ano, uma vez que as contratações a termo certo para fazer face aos acréscimos de atividade nas lotas, bem como para suprir falhas por férias, ocorrerá principalmente a partir do segundo trimestre do ano.

Em relação ao investimento, até ao final de abril, houve uma execução de 705 mil euros, dividido entre 521,7 mil euros de investimentos específico e 183,6 mil euros de investimento corrente.

Por último, a Demonstração de Fluxos de Caixa evidencia que Caixa e Bancos encerrou com um saldo de 4,8 milhões de euros, valor superior ao orçamento em 2,25 milhões de euros e inferior em 1,4 milhões de euros em relação ao período homólogo de 2025.

1. Pescado Transacionado

Quadro 1 - Informação estatística de pescado, por direções (comparação com o orçamento)

Direções de Portos e Lotas	janeiro-abril						Desvios face ao Orçamento		
	orçamento 2026			execução 2026					
	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg
Norte e Matosinhos	4.005.148	10.845.538	2,71	1.487.460	8.610.174	5,79	-2.517.689	-2.235.364	3,08
Centro Norte	4.497.071	10.739.785	2,39	2.041.172	8.252.008	4,04	-2.455.899	-2.487.777	1,65
Centro	5.210.538	13.114.484	2,52	4.199.717	16.317.225	3,89	-1.010.822	3.202.741	1,38
Centro Sul	10.417.389	16.573.488	1,59	2.696.947	11.006.346	4,08	-7.720.443	-5.567.142	2,49
Algarve	2.824.860	13.512.251	4,78	1.867.318	13.035.138	6,98	-957.542	-477.113	2,19
Total	26.955.006	64.785.545	2,40	12.292.613	57.220.890	4,65	-14.662.394	-7.564.655	2,25

Até abril, o valor do pescado transacionado em lota e as quantidades apresentam uma execução abaixo dos valores previstos em orçamento, -7,6 milhões de euros e -14,7 mil toneladas, respetivamente. Os decréscimos ocorreram em todas as DPL, com exceção da DPL Centro, que registou um acréscimo de 3,2 milhões de euros, como se observa pela leitura do quadro 1.

Face ao orçamento as DPL Centro Norte e Centro Sul são as que apresentam pior desempenho, com uma queda de 2,2 milhões de euros e 5,6 milhões de euros, respetivamente. Contudo, observa-se um aumento do preço médio em todas as DPL sendo que o preço médio global registou um acréscimo 2,25 €/kg face ao orçamento.

Face a 2025, o valor do pescado também se encontra abaixo, num montante de 10,36 milhões de euros. Refira-se ainda que, com exceção da DPL Centro, com um aumento em valor e quantidade, as restantes DPL ficaram abaixo dos valores obtidos no ano de 2025. O maior destaque vai para as DPL Norte e Matosinhos e Centro Norte, conforme se pode verificar no quadro 2, no qual se compara a execução de 2026 com o período homólogo de 2025.

Em relação ao preço médio, verificamos ainda um aumento face ao ano transato (+ 0,44 €/kg).

Quadro 2 - Informação estatística de pescado, por direções (comparação com a execução 2025)

Direções de Portos e Lotas	janeiro-abril						Desvios face a 2025		
	execução 2026			execução 2025					
	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg
Norte e Matosinhos	1.487.460	8.610.174	5,79	3.093.533	12.017.868	3,88	-1.606.073	-3.407.695	1,89
Centro Norte	2.041.172	8.252.008	4,04	3.494.779	11.051.133	3,16	-1.453.607	-2.799.126	0,88
Centro	4.199.717	16.317.225	3,89	3.338.907	14.382.792	4,31	860.809	1.934.433	-0,42
Centro Sul	2.696.947	11.006.346	4,08	3.362.661	13.140.629	3,91	-665.714	-2.134.283	0,16
Algarve	1.867.318	13.035.138	6,98	2.737.495	16.983.989	6,20	-870.177	-3.948.850	0,78
Total	12.292.613	57.220.890	4,65	16.027.375	67.576.411	4,22	-3.734.762	-10.355.521	0,44

2. Demonstração de Resultados

Na Demonstração de Resultados por Naturezas, acumulada a 30 de abril, destacamos que o Resultado Antes de Impostos (RAI) foi de -1,28 milhões de euros, representando um acréscimo de cerca de 294 mil euros face ao orçamento e um decréscimo de cerca de 1 milhão de euros em comparação com o mesmo período de 2025.

Quadro 3 - Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	janeiro-abril				
	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025	Δ face ao orçamento	Δ face a 2025
Vendas	360.462	204.829	297.000	-155.634	-92.172
Serviços Prestados	8.389.973	7.849.777	8.531.933	-540.196	-682.156
Subsídios à Exploração	105.238	110.802	242.279	5.565	-131.477
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-92.139	-44.344	-51.846	-47.795	-7.502
Fornecimentos e serviços externos	-3.752.393	-2.904.520	-3.053.038	-847.873	-148.518
Gastos com o pessoal	-5.412.992	-5.213.453	-5.023.955	-199.539	189.498
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-33.333	12.074	90.458	45.407	-78.385
Outros rendimentos	977.404	744.372	870.982	-233.032	-126.610
Outros gastos	-552.436	-504.047	-485.018	-48.389	19.029
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-10.216	255.489	1.418.795	265.705	-1.163.306
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-1.568.645	-1.536.447	-1.700.158	-32.198	-163.711
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-1.578.861	-1.280.958	-281.363	297.903	-999.595
Juros e rendimentos similares obtidos	7.667	3.347	7.945	-4.320	-4.598
Juros e gastos similares suportados	-4.073	-3.223	-3.585	-849	-362
Resultado antes de impostos	-1.575.267	-1.280.834	-277.003	294.433	-1.003.831
Imposto sobre o rendimento do período	-93.352	-21.348	-38.040	-72.004	-16.692
Resultado líquido do período	-1.668.619	-1.302.182	-315.043	366.436	-987.139

De seguida, apresentamos em detalhe os rendimentos e os gastos do período que contribuíram para o resultado apurado na Demonstração de Resultados de janeiro a abril de 2026.

Rendimentos:

No quadro seguinte observa-se que os rendimentos relativos ao período de 1 de janeiro a 30 de abril de 2026 totalizaram 8,93 milhões de euros. Assim, assiste-se a uma diminuição de cerca de 915 mil euros em

comparação com o valor orçamentado e a um decréscimo de 1,12 milhões de euros em relação ao mesmo período de 2025.

Face ao orçamento, podemos destacar três grandes grupos:

- “Serviços Prestados” (-540 mil euros) essencialmente devido ao decréscimo da faturação das taxas de 1.ª venda de pescado (-543 mil euros);
- “Vendas” (-156 mil euros), com destaque para as vendas de gelo (-129 mil euros), o que pode estar relacionado com a execução de pescado abaixo do que foi previsto em sede de orçamento.
- “Outros rendimentos” (-233 mil euros), destacando-se as rubricas de “Subsídios ao investimento” (-145 mil euros) relativos aos recebimentos de subsídios ao investimento estar abaixo do previsto, “Rendimentos Suplementares-Água Potável” (-63,6 mil euros) e “Rendimentos Suplementares-Venda Energia” (-19 mil euros) pois tem-se verificado muito abaixo do foi planeado em sede de orçamento.

Em relação a 2025, verificou-se uma diminuição de 1,12 milhões de euros. A rubrica de “Serviços Prestados” foi a principal responsável pelo decréscimo (-682 mil euros), impulsionada especialmente pelos serviços de 1.ª venda, o que decorreu essencialmente devido à baixa execução do pescado transacionado em lota, muito abaixo do realizado no mesmo período de 2025 (-543 mil euros).

Ainda no grupo das prestações de serviços, os serviços de portos de pesca foi uma exceção ao aumentar 65 mil euros, nomeadamente as “Receitas Diversas sobre instalações” (+7,5 mil euros) e “Ocupação, espaço e terraplenos” (+106,5 mil euros). O grupo “Outras atividades” apresenta valores acima da execução do ano transato (+5,5 mil euros).

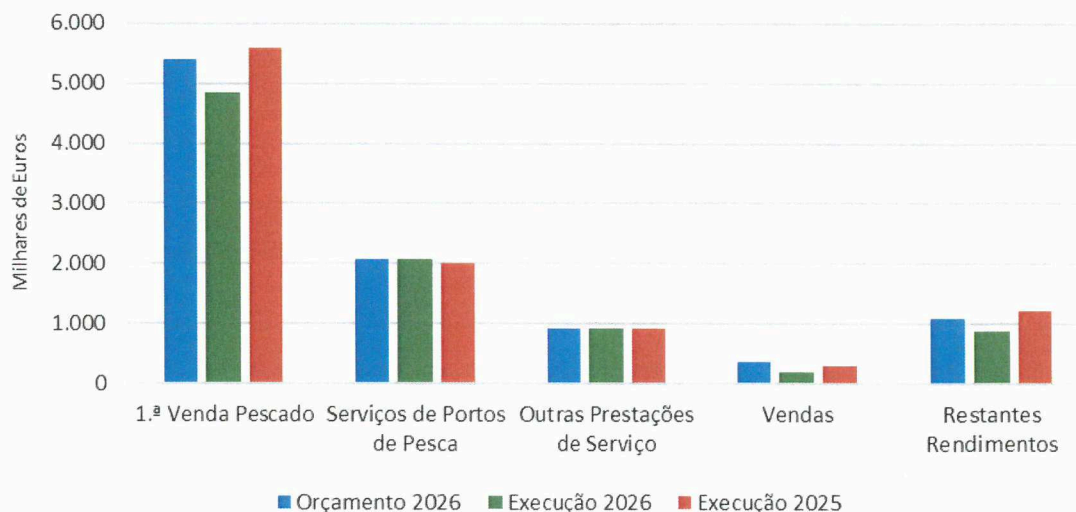
Salienta-se também que as vendas registaram, no seu todo, uma diminuição de 92 mil euros essencialmente devido ao decréscimo na venda de gelo (-85 mil euros), relacionado com a reduzida execução do pescado transacionado em lota, abaixo do realizado no mesmo período de 2025.

Quadro 4 – Rendimentos

Unid: €

Rendimentos	janeiro-abril				
	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025	Δ face ao orçamento	Δ face a 2025
Vendas	360.462	204.829	297.000	-155.634	-92.172
Mercadorias	10.094	7.258	6.634	-2.836	624
Combustíveis	33.954	10.312	17.668	-23.642	-7.356
Gelo	316.415	187.259	272.698	-129.156	-85.439
Serviços Prestados	8.389.973	7.849.777	8.531.933	-540.196	-682.156
1.ª Venda	5.389.746	4.846.523	5.599.417	-543.223	-752.894
Serviços de Portos de Pesca	2.080.031	2.079.940	2.014.692	-92	65.247
Outras Atividades	920.196	923.314	917.823	3.118	5.491
Variação da produção	0	0	0	0	0
Subsídios à Exploração	105.238	110.802	242.279	5.565	-131.477
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	0	12.074	90.458	12.074	-78.385
Outros rendimentos	977.404	744.372	870.982	-233.032	-126.610
Juros e rendimentos similares obtidos	7.667	3.347	7.945	-4.320	-4.598
Total Rendimentos	9.840.744	8.925.200	10.040.598	-915.543	-1.115.397

Rendimentos



Gastos:

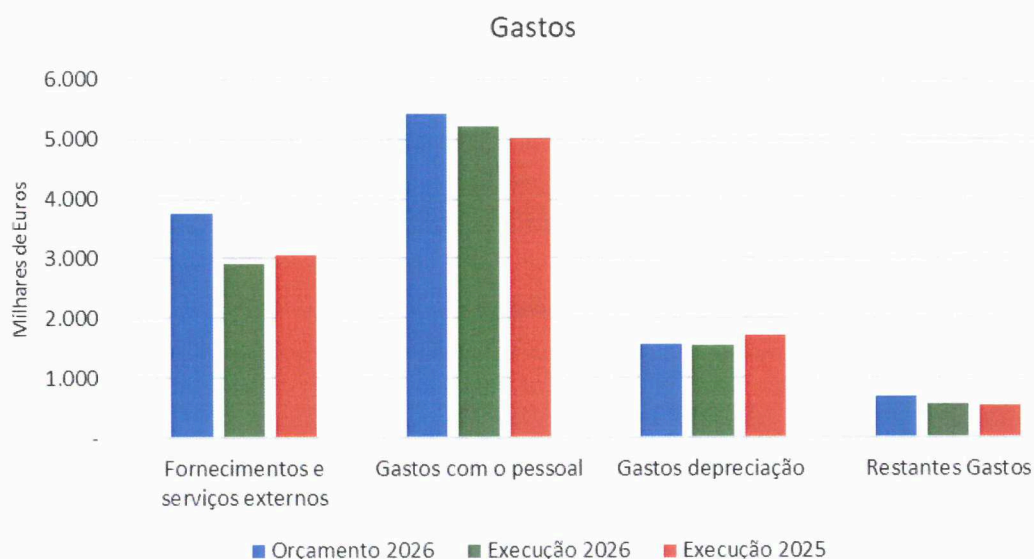
Em relação aos gastos, a execução de janeiro a abril de 2026 totalizou cerca de 10,2 milhões de euros. Este valor, em comparação com o orçamento para o mesmo período, ficou 1,2 milhões de euros abaixo do previsto, enquanto face ao mesmo período do ano anterior, regista uma diminuição de 111,5 mil euros.

Estas variações podem ser verificadas no quadro 5.

Quadro 5 - Gastos

Unid: €

Gastos	janeiro-abril				
	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025	Δ face ao orçamento	Δ face a 2025
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	92.139	44.344	51.846	-47.795	-7.502
Fornecimentos e serviços externos	3.752.393	2.904.520	3.053.038	-847.873	-148.518
Gastos com o pessoal	5.412.992	5.213.453	5.023.955	-199.539	189.498
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	33.333	0	0	-33.333	0
Outros gastos	552.436	504.047	485.018	-48.389	19.029
Gastos depreciação	1.568.645	1.536.447	1.700.158	-32.198	-163.711
Juros e gastos similares suportados	4.073	3.223	3.585	-849	-362
Total Gastos	11.416.011	10.206.035	10.317.601	-1.209.976	-111.566



Fornecimentos e serviços externos – O Quadro 6 evidencia as principais rubricas que compõem os fornecimentos e serviços externos (FSE), que totalizam, um valor de cerca de 2,9 milhões de euros. São ainda apresentadas as respetivas variações face ao orçamento e ao ano transato.

Como se observa, os gastos com FSE apresentam um decréscimo face ao orçamentado (-847,8 mil euros), destacando-se os “Trabalhos especializados” (-150 mil euros), os “Serviços de postos de vendagem” (-133,6 mil euros) e “Conservação e reparação” (-130,7 mil euros). De salientar que, a diferença na rubrica “Serviço de postos de vendagem” está diretamente ligada com a diminuição de pescado transacionado nos postos concessionados de vendagem com contratos de representação.

Já na comparação com o ano transato, o total de FSE registou uma diminuição de 148,5 mil euros. Esta redução é resultado de variações positivas e negativas.

No que respeita à variação positiva destaca-se: “Trabalhos Especializados” ao registar um aumento de cerca de 52 mil euros, “Água e saneamento básico” com um acréscimo de 46 mil euros e “Vigilância e segurança” que aumentou em cerca de 44 mil euros.

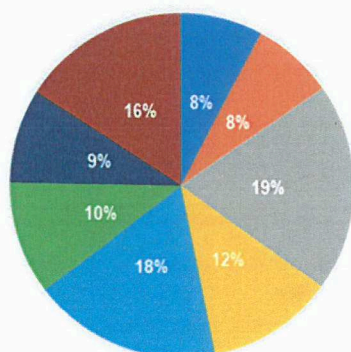
Na parte relativa à variação negativa, observa-se que as rubricas “Conservação e reparação”, com um decréscimo de 137 mil euros, e “Serviços de postos de vendagem”, com uma diminuição de 109 mil euros, representaram a maior diminuição face ao ano transato.

Quadro 6 - Fornecimentos e serviços externos (FSE)

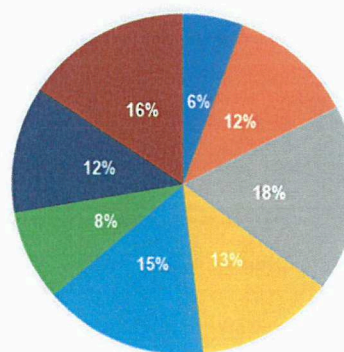
F.S.E	janeiro-abril				
	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025	Δ face ao orçamento	Δ face a 2025
Trabalhos Especializados	378.653	225.568	173.786	-153.085	51.782
Conservação e reparação	353.304	222.566	360.013	-130.738	-137.447
Limpeza e higiene *	652.690	567.399	543.334	-85.291	24.065
Seguros	139.463	117.832	118.234	-21.631	-403
Eleticidade	444.680	344.832	393.906	-99.848	-49.074
Rendas e Alugueres	125.850	112.355	139.262	-13.496	-26.907
Vigilância e segurança	540.370	517.580	473.658	-22.790	43.921
Água e Saneamento Básico *	318.749	308.967	262.715	-9.782	46.252
Serviços de Postos de Vendagem	390.679	257.111	366.595	-133.568	-109.484
Publicidade e propaganda	150.209	67.012	26.974	-83.198	40.038
Outros FSE	257.746	163.299	194.560	-94.447	-31.261
Total	3.752.393	2.904.520	3.053.038	-847.873	-148.518

Nos gráficos seguintes podemos verificar que o peso percentual dos principais gastos da rubrica FSE, excetuando os trabalhos especializados, mantém-se mais ou menos uniforme, quando comparamos 2026 com o ano anterior.

FSE - Execução 2026



FSE - Execução 2025



Gastos com o pessoal – No quadro 7 observam-se os gastos com o pessoal com um valor de cerca de 5,2 milhões de euros em abril de 2026, evidenciando um decréscimo de 199,5 mil euros quando comparados com os valores orçamentados. Já na comparação com o período homólogo de 2025 encontram-se 189,5 mil euros acima da execução do ano anterior.

Face ao orçamento, o desvio significativo respeita essencialmente ao menor número de trabalhadores do que previsto em sede de orçamento. No entanto, é importante destacar que o desvio face ao orçamento irá diluir-se parcialmente, ao longo do ano, uma vez que as contratações a termo certo, para fazer face aos acréscimos de atividade nas lotas, bem como para suprir falhas por férias, ocorrerá principalmente a partir do segundo trimestre do ano.

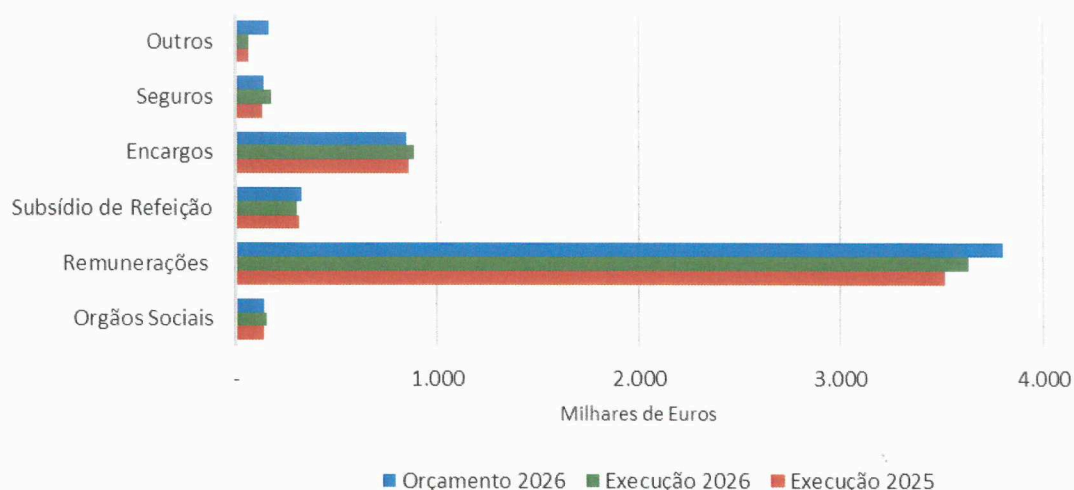
Já no que respeita à comparação com o ano transato (+189,5 mil euros), parte da diferença é explicada pelo aumento das remunerações e respetivos encargos (+139,6 mil euros) e pelo aumento dos seguros (+48 mil euros). Saliencia-se que estes desvios decorrem do aumento da massa salarial autorizado pela tutela.

Quadro 7 - Gastos com o pessoal

Unid: €

	janeiro-abril				
	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025	Δ face ao orçamento	Δ face a 2025
Gastos totais com os Órgãos Sociais	139.007	149.200	136.886	10.193	12.314
Gastos totais com o Pessoal	5.273.985	5.064.253	4.887.069	-209.732	177.184
Remunerações	3.795.162	3.632.980	3.517.653	-162.182	115.326
Subsídio de Refeição	328.506	306.507	317.254	-21.999	-10.747
Cessações	33.333	0	0	-33.333	0
Encargos	845.429	882.906	858.636	37.477	24.270
Ajudas de Custo	10.955	7.919	11.811	-3.035	-3.892
Seguros	138.208	179.859	131.508	41.652	48.351
Formação	16.667	2.768	5.344	-13.899	-2.576
Fundo de Pensões	10.000	0	0	-10.000	0
Outros gastos	95.726	51.315	44.864	-44.411	6.451
Total	5.412.992	5.213.453	5.023.955	-199.539	189.498

Gastos com o Pessoal



3. Eficiência Operacional

A eficiência operacional, juntamente com o volume de negócios e o EBITDA, é um dos indicadores que nos permite avaliar se a empresa utiliza os seus recursos de maneira otimizada. Assim, e de modo a dar cumprimento ao artigo 141.º do Decreto-Lei n.º 105/2026 (DLEO 2026), de 26 de maio, foi preparado o quadro de eficiência operacional que se apresenta a seguir. Refira-se que este artigo indica que os relatórios de execução orçamental, incluindo os emitidos pelo órgão de fiscalização, devem incluir a análise da evolução dos gastos operacionais.

No quadro 8 encontram-se discriminados os gastos com pessoal e os resultantes de fatores que são objeto de ajustamento, conforme disposto na Lei do Orçamento do Estado e nos termos do artigo 141.º do DLEO 2026.

Quadro 8 - Eficiência Operacional (Art.º141.º do DLEO 2026)

EFICIÊNCIA OPERACIONAL	janeiro-abril				
	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025	Δ face ao orçamento	Δ face a 2025
(1) CMVMC	92.139	44.344	51.846	-47.795	-7.502
(2) FSE	3.752.393	2.904.520	3.053.038	-847.873	-148.518
(3) Gastos com o pessoal	5.412.992	5.213.453	5.023.955	-199.539	189.498
i. Gastos relativos aos órgãos sociais	139.007	149.200	136.886	10.193	-12.314
ii. Acordo tripartido 2025-2028 sobre a valorização salarial e o crescimento económico	102.834	99.043		-3.791	-99.043
iii. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	99.925	96.241		-3.684	-96.241
iii. Efeito do Absentismo	46.109	44.409	38.286	-1.700	-6.123
(4) Gastos com pessoal ajustados (sem os impactos i. a iv.)	5.117.335	4.913.378	4.925.355	-203.957	-11.977
(5) Gastos operacionais ajustado para efeitos do apuramento da eficiência operacional= (1)+(2)+(4)	8.961.867	7.862.242	8.030.239	-1.099.625	-167.997
(6) Volume de negócios (VN)	8.750.435	8.054.606	8.828.933	-695.829	-774.327
i. Vendas	360.462	204.829	297.000	-155.634	-92.172
ii. Prestações de Serviços	8.389.973	7.849.777	8.531.933	-540.196	-682.156
(7) Perda de receita decorrente de fatores excecionais e/ou de imposições legais	632.266	632.266	689.595	0	-57.329
(8) Volume de negócios ajustado para efeitos do apuramento da eficiência operacional	9.382.701	8.686.871	9.518.528	-695.829	-831.656
(9) Peso dos Gastos/VN = (5)/(8)	95,51%	90,51%	84,36%	-5,01%	6,14%

Face a 2025, o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios apresenta um desempenho menos favorável, muito devido à diminuição considerável do volume de negócios que resultou num aumento do rácio em cerca de 6,14%.

Face ao orçamento, o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios apresenta uma melhoria de 5%, devido aos gastos operacionais estarem abaixo do orçamentado.

De salientar que o rácio incorpora as seguintes correções:

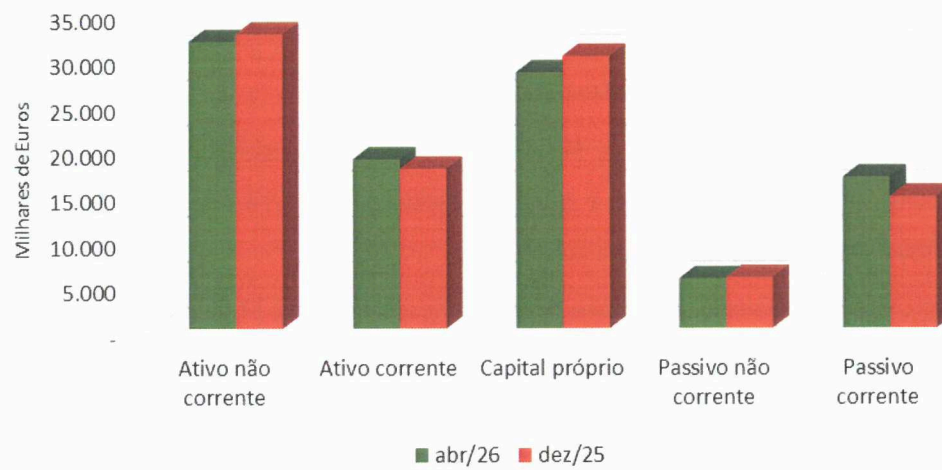
- os gastos com pessoal de 2026 foram corrigidos dos aumentos que tiveram lugar para dar cumprimento às orientações em matéria de melhoria de rendimento, garantindo assim a comparabilidade com 2025;
- o volume de negócios foi corrigido dos impactos excecionais que resultaram do processo de transferência de competências e consequente redução de rendimentos.

4. Balanço

Em relação à análise comparativa do Balanço a 30 de abril de 2026 com o Balanço a 31 de dezembro de 2025, destacam-se as variações mais significativas:

1. Ativo não Corrente – decréscimo de 843 mil euros, praticamente explicado pela quebra de 812 mil euros nos Ativos Fixos Tangíveis, e que está relacionado com o reduzido nível de investimento verificado no primeiro trimestre de 2026.
2. Ativo Corrente – aumento de 1 milhão de euros face à execução a 31 de dezembro de 2025, com destaque para:
 - Acréscimo de 501 mil euros em “Clientes”, resultante de diminuição do esforço de cobrança;
 - Aumento de 454 mil euros em “Outros créditos a receber”, com destaque para a rubrica “Compradores – guias” (+199 mil euros), relacionado com o aumento do pescado transacionado.
3. Capital Próprio – decréscimo de 1,79 milhões de euros, com grande influência do resultado líquido negativo de -1.3 milhões de euros que em comparação com dezembro de 2025 teve uma redução de cerca de 2.29 milhões de euros.
4. Passivo não Corrente – decréscimo de 135,6 mil euros, devido à variação negativa nas outras dívidas a pagar (-76 mil euros), respeitante a acertos de impostos diferidos e nas “Responsabilidades por benefícios pós-emprego” (-59,6 mil euros).
5. Passivo Corrente – aumento de cerca de 2,1 milhões de euros face à execução a 31 de dezembro de 2025, com destaque para: “Outras dívidas a pagar” - superiores em 1,6 milhões de euros, salientando-se “Armadores-marés” (+1,5 milhões de euros), referente ao valor a pagar a armadores, “Cativações Armadores” (+348 mil euros).

Balanço



Quadro 9 – Balanço

	abril/2026	dez/2025
RUBRICAS	Exe cução	Exe cução
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	30.473.114	31.285.528
Ativos intangíveis	559.503	578.219
Participações financeiras - outros métodos	147.500	147.500
Outros investimentos financeiros	107.437	107.437
Ativo por impostos diferidos	316.008	328.223
	31.603.563	32.446.907
Ativo corrente		
Inventários	110.104	90.228
Cientes	3.981.334	3.479.835
Estado e outros entes públicos	672	661
Outros créditos a receber	9.469.348	9.014.784
Diferimentos	255.174	202.964
Caixa e depósitos bancários	4.813.211	4.815.107
	18.629.843	17.603.579
Total do ativo	50.233.406	50.050.486
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital subscrito	9.028.400	9.028.400
Reservas legais	1.805.680	1.805.680
Resultados transitados	10.007.680	9.265.247
Outras variações no capital próprio	8.653.972	8.892.338
Resultado líquido no período	-1.302.182	989.912
Total do capital próprio	28.193.550	29.981.576
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	1.571.908	1.571.908
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1.541.503	1.601.086
Outras dívidas a pagar	2.334.619	2.410.708
	5.448.030	5.583.703
Passivo corrente		
Fornecedores	868.317	1.041.175
Estado e outros entes públicos	2.296.739	1.840.917
Accionistas/Sócios	247.478	0
Outras dívidas a pagar	13.173.042	11.591.865
Diferimentos	6.250	11.250
	16.591.826	14.485.207
Total do passivo	22.039.856	20.068.910
Total do capital próprio e do passivo	50.233.406	50.050.486

5. Demonstração de Fluxos de Caixa

Da comparação entre o orçamento e a execução dos Fluxos de Caixa, acumulados até ao final de abril de 2026, fica evidenciado que a execução de 2026 é superior ao orçamento em 2,25 milhões de euros. Esta diferença justifica-se porque, na projeção de 2025, o saldo final previsto era muito inferior ao que veio a verificar-se na execução. Já na comparação com o período homólogo de 2025, a execução de 2026 é inferior em 1,4 milhões de euros. Salientamos que no final de abril de 2026, a tesouraria encerrou com um saldo de 4,8 milhões de euros.

a. Fluxos de caixa das atividades operacionais:

- i. Recebimentos de clientes – apresentam um acréscimo 466 mil euros face ao orçamento, tendo sido recebido em valor superior ao previsto no orçamento.

Face ao ano anterior, verifica-se um acréscimo de 668 mil euros, devido ao aumento no pagamento a armadores (+646 mil euros), em abril de 2025.

- ii. Pagamentos a fornecedores – face ao orçamento, regista-se um decréscimo de 1,1 milhões de euros decorrente da reduzida execução de FSE, em comparação com o orçamento. Relativamente ao período homólogo, verificou-se um acréscimo de 307 mil euros, já que no ano transato se verificou um menor pagamento das faturas.

- iii. Pagamentos ao pessoal – decréscimo de 392 mil euros face ao orçamento, uma vez que a execução da rubrica gastos com o pessoal encontra-se igualmente abaixo do orçamento. Face a 2025, verifica-se um acréscimo 46 mil euros.

b. Fluxos de Caixa das atividades de investimento:

- i. Pagamentos a fornecedores de ativos tangíveis e intangíveis – decréscimo de 787 mil euros face ao orçamento e acréscimo de 20 mil euros comparativamente com o período homólogo, o que se explica pelo facto de a execução de investimentos ter sido reduzida desde o início do ano.
- ii. Recebimento de subsídios ao investimento – No período em análise, não foi recebido qualquer montante relativo a subsídios ao investimento.

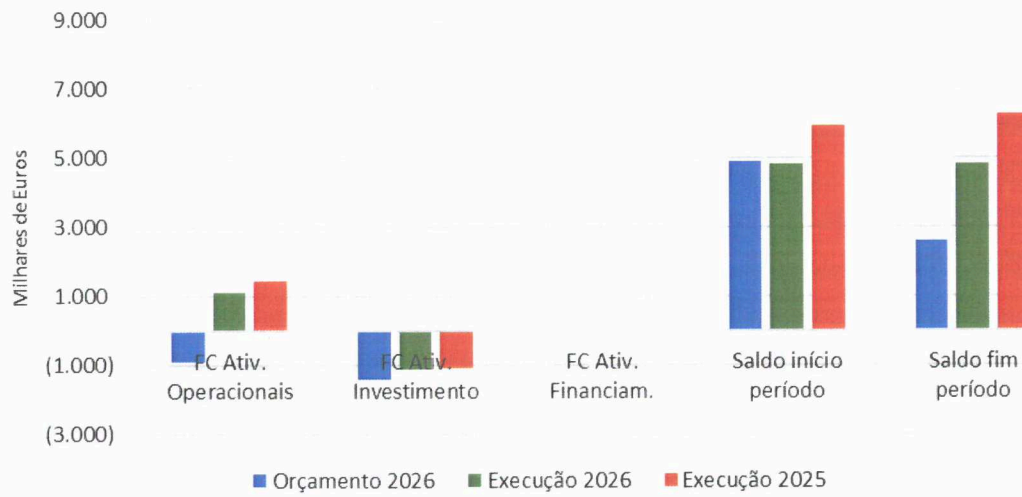
c. Fluxos de Caixa das atividades de financiamento:

- i. Dividendos – No 1.º quadrimestre de 2026 não houve lugar ao pagamento de dividendos.

Quadro 10 - Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	janeiro-abril		
	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes	10.219.165	10.685.324,29	10.017.016
Pagamentos a fornecedores	-5.269.852	-4.215.547,75	-3.908.267
Pagamentos ao pessoal	-5.403.758	-5.011.570,13	-4.965.144
Caixa gerada pelas operações	-454.445	1.458.206	1.143.605
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0	-10	-39
Outros recebimentos/pagamentos	-434.028	-341.259	292.380
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-888.473	1.116.937	1.435.946
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-1.903.622	-1.116.759	-1.095.953
Ativos intangíveis	-55.000	0	0
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento	545.987	0	7.540
Juros e rendimentos similares	7.666,67	42	156,67
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-1.404.969	-1.116.717	-1.088.256
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares	-4.073	-3.223	-5.294
Dividendos	0	0	0
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-4.073	-3.223	-5.294
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-2.297.515	-3.003	342.395
Caixa e seus equivalentes no início do período	4.858.555	4.815.107	5.900.091
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2.561.040	4.812.103	6.242.486

Fluxos de Caixa



6. Investimento

Até abril de 2026, a Docapesca realizou investimentos no valor de 705 mil euros: 183 mil euros de investimentos correntes e 521,6 mil euros de investimentos específicos. A nível global, o investimento encontra-se abaixo dos montantes orçamentados em 1,42 milhões de euros e acima dos executados em 2025, em cerca de 82 mil euros.

No quadro 11, podemos observar os investimentos executados, por direção de portos e lotas e sede, até ao final de abril de 2026.

Quadro 11 – Investimentos

Unid: €

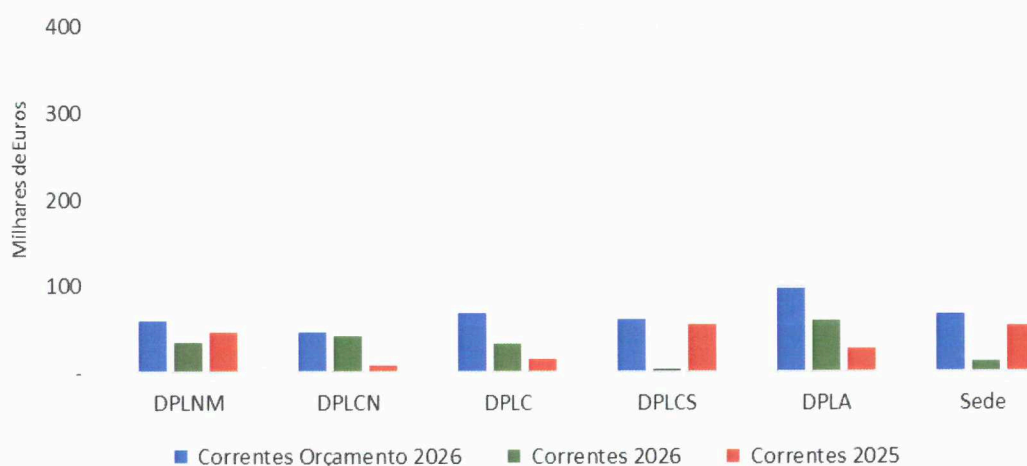
janeiro-abril						
Investimentos Execução	Correntes			Específicos		
	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025
Direção de Portos e Lotas do Norte e Matosinhos	60.000	34.056	46.896	532.849	87.829	15.002
Direção de Portos e Lotas do Centro Norte	46.667	41.848	7.424	160.743	14.238	25.762
Direção de Portos e Lotas do Centro	68.333	33.127	15.819	361.764	856	166.375
Direção de Portos e Lotas do Centro Sul	61.667	3.388	55.205	239.812	72.163	10.066
Direção de Portos e Lotas do Algarve	96.667	59.527	26.883	355.980	346.579	200.763
Sede	66.667	11.707	53.405	71.066	0	0
TOTAL	400.000	183.653	205.630	1.722.215	521.665	417.967

Quadro 12 – Execução dos investimentos

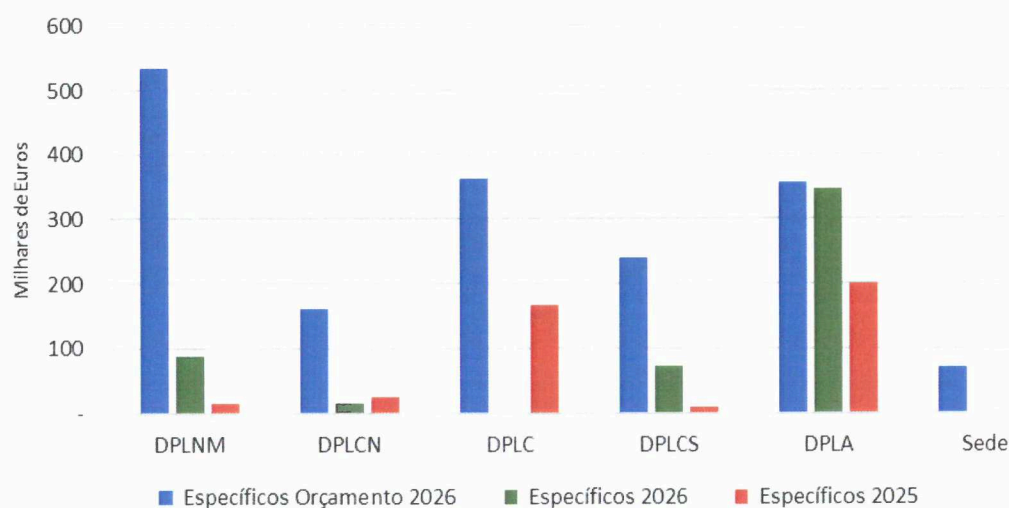
Unid: €

janeiro-abril					
Investimentos Total	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025	Δ face ao orçamento	Δ face a 2025
Investimentos Correntes	400.000	183.653	205.630	-216.347	-21.977
Investimentos Específicos	1.722.215	521.665	417.967	-1.200.550	103.698
TOTAL	2.122.215	705.317	623.597	-1.416.897	81.720

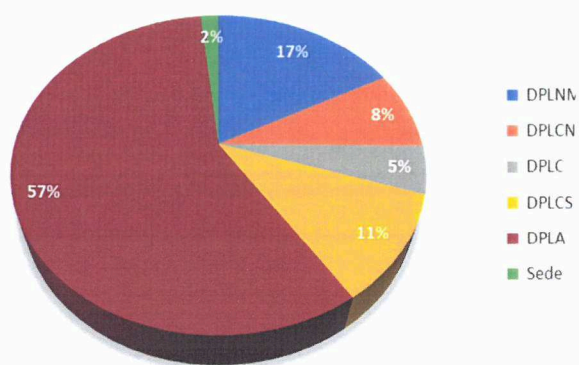
Investimentos Correntes ano 2025 e 2026 -janeiro a abril



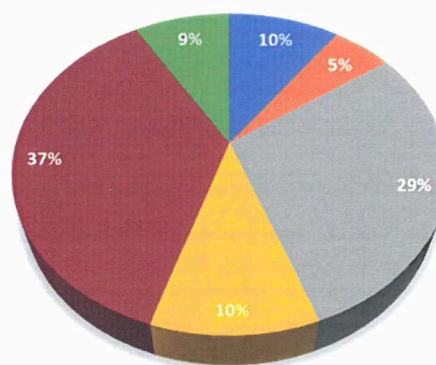
Investimentos Específicos 2025 e 2026 -janeiro a abril



Investimento Total 2026



Investimento Total 2025



No quadro seguinte apresentam-se discriminadas as principais aquisições de Investimentos Específicos (quadro 13).

Quadro 13 - Investimentos Específicos

			Unid: €
Direções	Principais Projetos	Execução	Total
Direção de Portos e Lotas do Norte e Matosinhos	Matosinhos - Reabilitação cais flutuantes pequena pesca (Fase I e Fase II)	59.291	87.294
	Matosinhos - Melhoria Segurança Alimentar Mercado de 2ª Venda.	28.004	
Direção de Portos e Lotas do Centro Norte	Novas Fábricas de Gelo	13.988	13.988
Direção de Portos e Lotas do Centro Sul	Sines - Requalificação do Edifício da Lota, Infraestruturas e Cais Descarga.	9.789	72.152
	Sesimbra - Câmara Frigorífica, Lota do Cerco, Armazém de caixas a area envolvente. (FASE II).	62.363	
Direção de Portos e Lotas do Algarve	Baleeira/Sagres - Reabilitação do Edifício da Lota.	105.594	321.045
	Baleeira/Sagres - Reabilitação das Pontes Cais do Porto de Pesca, incluindo redes água, eletricidade e reapetechamento.	92.200	
	Lagos - Reabilitação do edifício da Lota para certificação.	39.622	
	Olhão - Reabilitação Estrutural das Pontes Cais do Porto de Pesca de Olhão	30.466	
	Quatro Águas - Relocalização da Lota de Tavira, Cadeia de Frio e Arranjos Exteriores.	23.964	
	V. R. Sto. António - Melhoria das condições de segurança alimentar do edifício da Lota e cobertura	29.198	
Total			494.480

7. Resultados por Área de Negócios

Podemos observar, no quadro 14, as diferentes áreas de negócio responsáveis pela geração de rendimentos na empresa e qual o seu peso no negócio da empresa, em 2025 e 2026.

Quadro 14 - Volume de Negócios por Área de Negócio

Unid: €

Volume de Negócios	janeiro-abril2026				abril 2025	
	Orçamento	Execução	% do VN (Orç.)	% do VN (Exec.)	Execução	% do VN (Exec.)
1.ª Venda e Atividades Conexas	5.439.650	4.921.403	62%	61%	5.664.037	66%
Atividades nos portos de pesca	2.035.821	2.057.166	23%	26%	2.008.849	20%
Gestão dominial e Náutica e Marítimas turísticas	884.879	851.099	10%	11%	835.086	9%
Vendas Gelo e Mercadorias	360.462	204.829	4%	3%	296.994	5%
Total	8.720.813	8.034.496	100%	100%	8.804.966	100%

Visando a análise dos resultados por área de negócio, e considerando a área global de Serviços Administrativos, Serviços Centrais e Ambiente, Qualidade e Segurança como prestadora de serviços às restantes áreas, procedeu-se à imputação dos seus resultados com base numa grelha que considera o valor total das Vendas e Prestações de Serviços acrescido do valor dos Outros Rendimentos e Ganhos (excluindo a verba relativa às depreciações de Subsídios ao Investimento). As percentagens para a distribuição foram calculadas conforme atrás explicado, considerando o exercício de 2025.

Após análise detalhada das contas da empresa, e considerando a imputação mencionada, concluiu-se que a área de negócios “1.ª Venda e Atividades Conexas” teve o maior impacto na constituição de resultados da Docapesca. Esta área gerou resultados antes de impostos de -464 mil euros, acima do orçamento em cerca de 164 mil euros, e um decréscimo de cerca de 723 mil euros em relação ao período homólogo, constituindo-se como a área de negócio mais relevante da empresa.

Assim, a área 1.ª Venda e Atividades Conexas contribuiu 62% para a formação do volume de negócios da empresa, totalizando 4,9 milhões de euros, ficando assim 518 mil euros abaixo do orçamento.

Os quadros apresentados a seguir demonstram como as diferentes áreas de negócios contribuíram para a constituição de rendimento para a empresa.

Área de Negócio: 1.ª Venda e Atividades Conexas

RENDIMENTOS E GASTOS 1.ª VENDA E ATIVIDADES CONEXAS	jan-abr 2026		jan-abr 2025
	Orçamento	Real	Real
Serviços Prestados	5.439.650	4.921.403	5.664.037
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-15.966	-4.825	-7.571
Fornecimentos e serviços externos	-1.124.942	-817.099	-995.412
Gastos com o pessoal	-2.657.421	-2.545.479	-2.430.365
Outros rendimentos	192.155	129.995	242.657
Outros gastos	-179.754	-93.188	-107.866
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.653.723	1.590.806	2.365.481
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-491.651	-494.251	-684.643,84
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.162.071	1.096.555	1.680.837
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-1.792.504	-1.560.982	-1.425.060
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	-630.433	-464.426	255.777
Juros e rendimentos similares obtidos (imputados)	4.808	2.121	5.188
Juros e gastos similares suportados (imputados)	-2.554	-2.031	-2.341
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	-628.179	-464.336	258.624

Área de Negócio: Atividades nos portos de pesca

RENDIMENTOS ATIVIDADES NOS PORTOS DE PESCA	jan-abr 2026		jan-abr 2025
	Orçamento	Real	Real
Serviços Prestados	2.035.821	2.057.166	2.008.849
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-600	-76	0
Fornecimentos e serviços externos	-1.574.026	-1.332.939	-1.319.570
Gastos com o pessoal	-452.925	-429.481	-402.355
Outros rendimentos	660.501	526.635	519.277
Outros gastos	-297.303	-349.734	-327.714
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	371.470	471.570	478.487
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-803.023	-797.586	-750.167
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-431.554	-326.016	-271.680
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-612.264	-533.183	-440.815
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	-1.043.817	-859.199	-712.495
Juros e rendimentos similares obtidos	1.642	725	1.605
Juros e gastos similares suportados	-872	-694	-724
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	-1.043.048	-859.168	-711.614

Área de Negócio: Gestão dominial e Náutica e Marítimo-turísticas

RENDIMENTOS GESTÃO DOMINIAL E NÁUTICA E MARÍTIMAS TURÍSTICAS	jan-abr 2026		jan-abr 2025
	Orçamento	Real	Real
Serviços Prestados	884.879	851.099	835.086
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-550	-5.175	0
Fornecimentos e serviços externos	-111.070	-97.053	-82.586
Gastos com o pessoal	-139.752	-147.796	-131.003
Outros rendimentos	85.293	54.456	63.451
Outros gastos	-7.105	-30	-30
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	711.696	655.500	684.917
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-140.411	-133.500	-134.443
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	571.284	522.000	550.474
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-264.818	-230.614	-194.977
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	306.467	291.386	355.497
Juros e rendimentos similares obtidos	710	313	710
Juros e gastos similares suportados	-377	-300	-320
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	307.177	291.700	356.207

Área de Negócio: Vendas Gelo e Mercadorias

RENDIMENTOS E GASTOS GELO +APRESTOS+COMBUSTÍVEIS	jan-abr 2026		jan-abr 2025
	Orçamento	Real	Real
Vendas	360.462	204.829	296.994
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-67.535	-33.982	-42.000
Fornecimentos e serviços externos	-226.890	-177.109	-222.830
Gastos com o pessoal	-65.706	-75.035	-55.845
Outros rendimentos	30.378	18.006	25.291
Outros gastos	-6.240	-4.491	-5.985
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	24.469	-67.782	-4.375
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-75.255	-41.349	-49.792
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-50.786	-109.131	-54.167
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-188.660	-164.292	-121.363
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	-239.445	-273.423	-175.530
Juros e rendimentos similares obtidos	506	188	442
Juros e gastos similares suportados	-269	-199	-199
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	-239.208	-273.434	-175.288

Serviços Administrativos, Serviços Centrais e Ambiente, Qualidade e Segurança (AQS) ⁽¹⁾

RENDIMENTOS E GASTOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, SERVIÇOS CENTRAIS E AQS	jan-abr 2026		jan-abr 2025
	Orçamento	Real	Real
Serviços Prestados	29.622	20.110	23.961
Subsídios à Exploração	105.238	110.802	242.279
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-7.488	-286	-2.275
Fornecimentos e serviços externos	-715.466	-480.319	-432.641
Gastos com o pessoal	-2.097.188	-2.015.661	-2.004.387
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-33.333	12.074	90.458
Outros rendimentos	9.077	15.280	20.271
Outros gastos	-62.034	-56.604	-43.424
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-2.771.573	-2.394.605	-2.105.757
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-58.304	-69.761	-81.111
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-2.829.877	-2.464.366	-2.186.868
Juros e rendimentos similares obtidos	7.591	3.349	7.962
Juros e gastos similares suportados	-4.032	-3.206	-3.593
Resultado antes de impostos	-2.826.319	-2.464.224	-2.182.499

Nota ⁽¹⁾: Este Mapa regista a totalidade dos custos administrativos que foram imputados às áreas de negócios

8. Indicadores Financeiros 2026 e evolução para o período 2023 a 2025

O quadro abaixo mostra-nos a evolução dos principais indicadores financeiros até ao final de abril de 2026 e compara com os objetivos mensal e anual do PAO 2026.

O volume de negócios da empresa atingiu 8,05 milhões de euros, refletindo um decréscimo de 696 mil euros em relação ao orçamento. O EBITDA e os resultados (antes e depois de impostos) superaram os valores orçamentados para o mesmo período.

Em relação ao Prazo Médio de Pagamento e ao Prazo Médio de Recebimento de Pescado, são de 28 dias e 10 dias respetivamente.

Já no que respeita ao indicador de eficiência operacional, sem considerar os impactos excecionais, podemos ainda observar uma melhoria desde o início do ano, apresentando-se com um nível melhor do que o orçamentado, devido ao comportamento do volume de negócios e dos gastos operacionais.

A liquidez geral encontra-se em 1,14, representando uma melhoria significativa face ao orçamento.

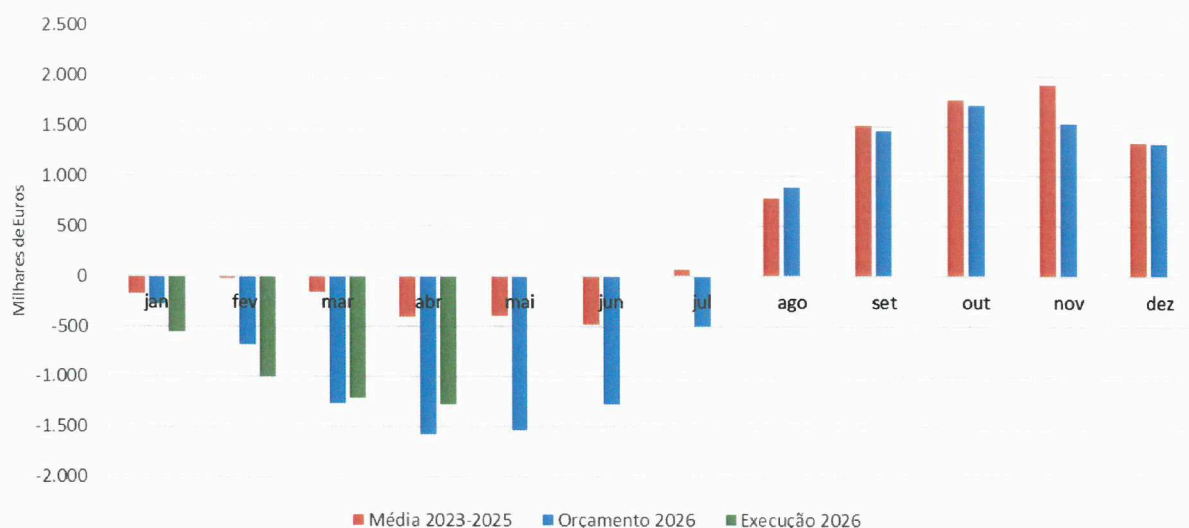
Quadro 15 - Indicadores

valores acumulados

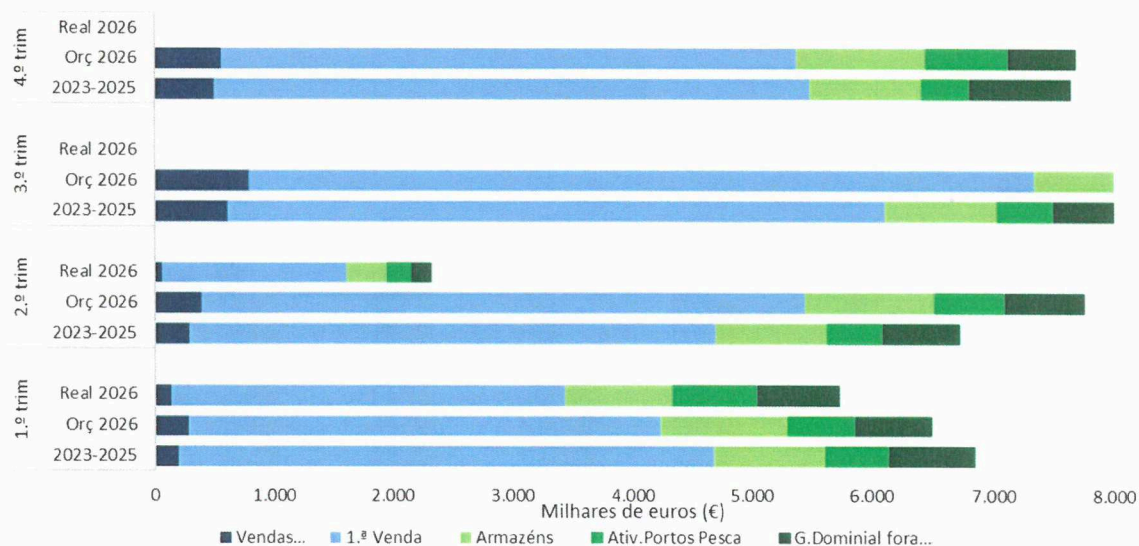
Indicadores	2026				Objetivo PAO Abr	Objetivo PAO 2026
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril		
Volume de Negócios (€)	1.550.830	3.382.001	5.736.221	8.054.606	8.750.435	31.704.305
Eficiência Operacional	123,2%	116,3%	105,6%	101,3%	105,8%	85,6%
PMP (dias)	31	34	35	28	32	38
PMR Pescado (dias)	7	9	10	10	11	11
EBITDA	-158.234	-222.198	-62.861	255.489	-10.216	6.085.476
Resultado Antes de Impostos (€)	-548.004	-996.424	-1.219.820	-1.280.834	-1.575.267	1.322.710
Resultado Líquido (€)	-548.004	-1.004.364	-1.234.200	-1.302.182	-1.668.619	1.042.656
Liquidez Geral	1,22	1,16	1,14	1,14	0,84	0,84
Autonomia Financeira	0,62	0,59	0,57	0,56	0,55	0,57
Rentabilidade das Vendas	-0,353	-0,297	-0,215	-0,162	-0,191	0,033

De modo a permitir uma melhor perceção sobre estes indicadores, foram preparados gráficos que comparam a execução do ano de 2026 com o orçamento e com os dados médios de 2023 a 2025. Adicionalmente, foram elaborados gráficos que permitem aferir a evolução de outros elementos tais como a evolução do quadro de pessoal e o volume de negócios mensal.

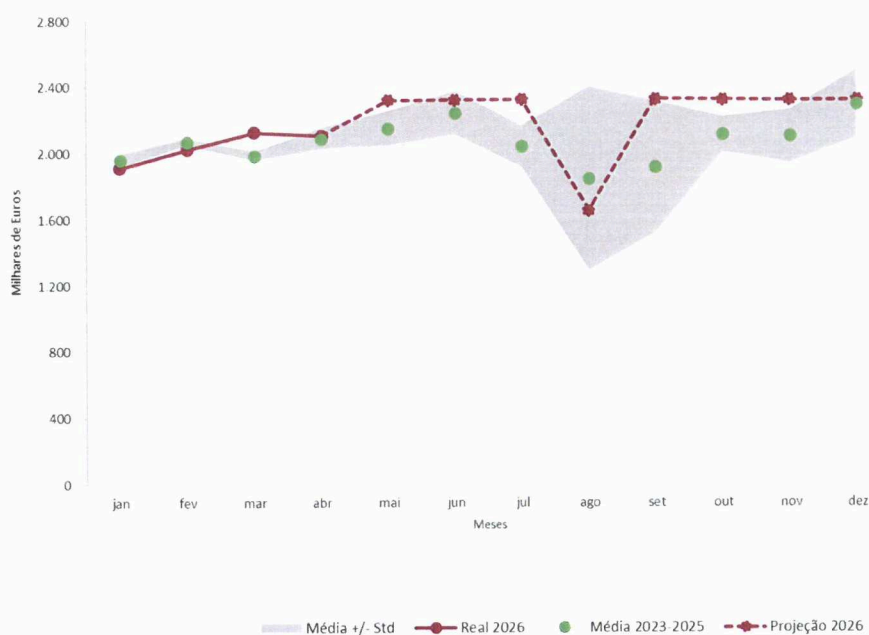
Resultados Antes de Impostos Acumulados (Média 2023-2025 e Execução e Orçamento 2026)



Volume de Negócios - Trimestres (Média 2023-2025 e Execução/Orçamento 2026)



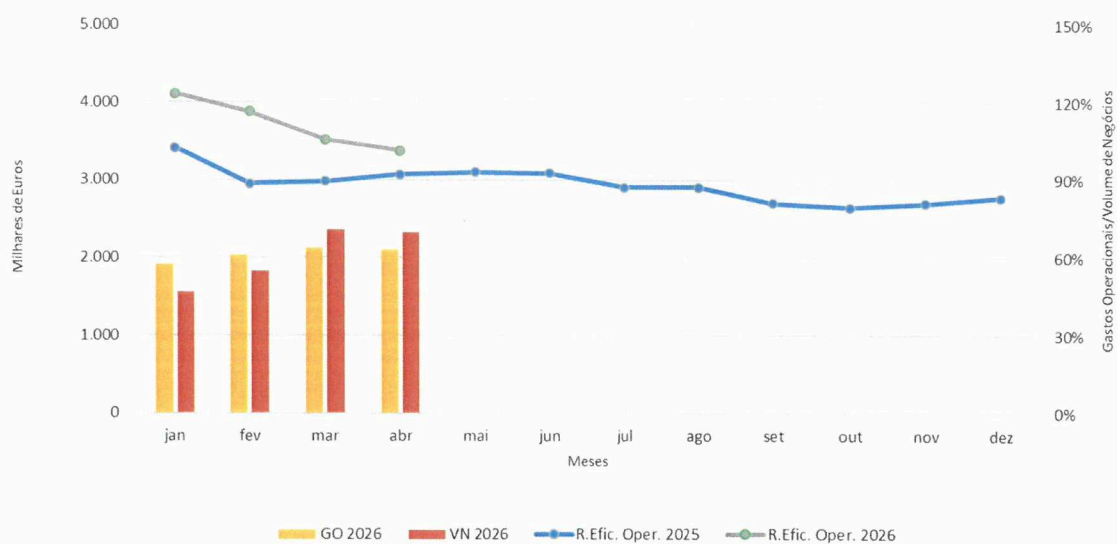
Execução dos Gastos Operacionais (Comparação execução 2026 com média e desvio padrão 2023-2025)



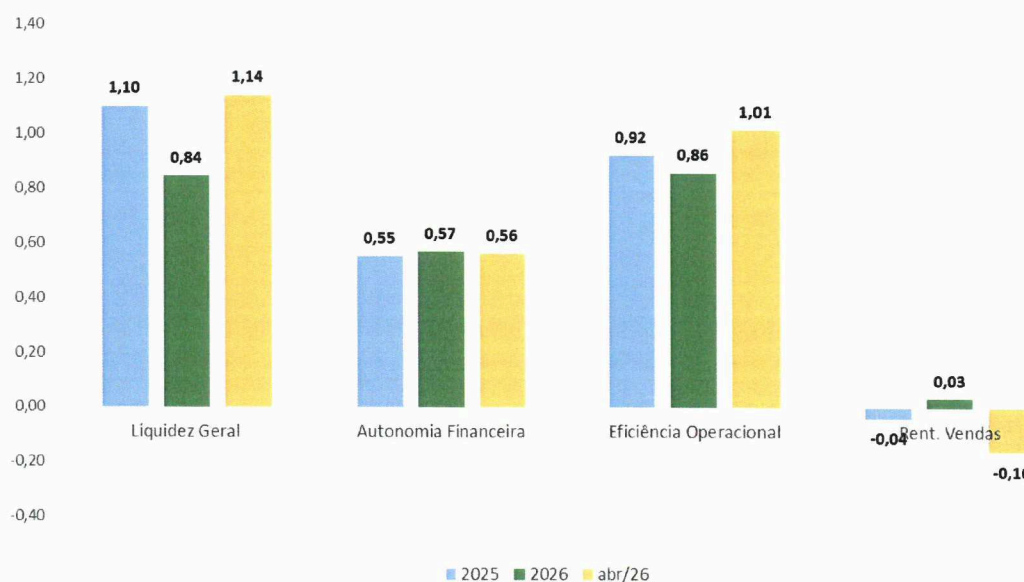
Gastos Operacionais (Média 2023-2025 e Execução/Orçamento 2026)



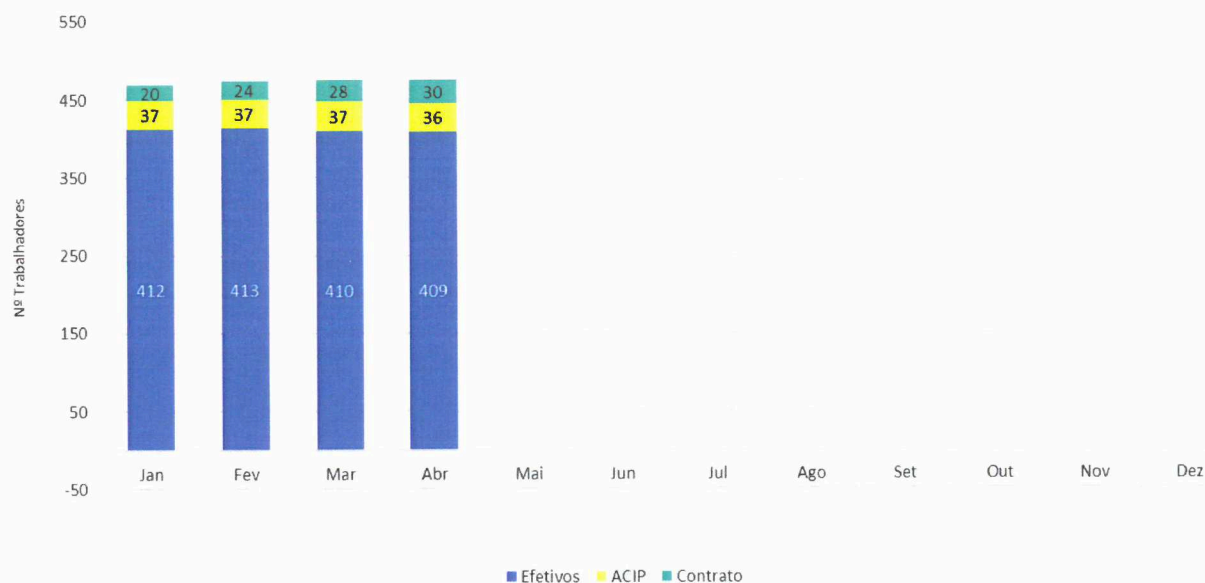
Rácio de Eficiência Operacional (Execução 2026 e 2025)



Rátios de Análise Financeira (Execução anual 2024, 2025 e 2026)



N.º Trabalhadores em 2026



Lisboa, 29 de maio de 2026

Gabinete de Planeamento e Controlo Orçamental

Atéla Gomes
João Tinapiroz